

TEXTO 1

1 “- Fala, *Kleid*. Bem que tu poderias. Tu que a tudo assististe. Tu que tudo guardaste. Vê só. Estou sozinho. Tão velho por fora e por dentro, que mal posso conter a avalanche de todas as lembranças. Um mundo de visões que passaram por nós. Tu te lembras? Quando voltei do enterro da *Grossmutter* te perguntei como era a minha mãe. Eu não me
5 lembro dela. Morreu moça, eu e as minhas irmãs muito pequenas. Como seria a minha mãe alemã, tocadora de violino, segundo contava a vó Sacramento? Ela não existiu para mim. Meu pai era um sujeito danado de alegre. Bebedor de *bier* e sempre fazendo travessuras. Era uma criança grande que foi morrer na Segunda Guerra, só por amor à Alemanha. Pensava que Hitler era o Deus.”

LAUS, Lausimar. *O guarda-roupa alemão*. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006, p. 129-130.

Questão 01

Considerando o TEXTO 1 e o romance *O guarda-roupa alemão*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. A narrativa constitui-se das memórias de Homig, o último Ziegel, que dialoga com *Kleiderschrank*, o guarda-roupa.
- 02. O guarda-roupa é personificado: ele assistiu à história, é testemunha dos fatos que aconteceram na casa dos alemães e é depositário de um grande segredo da matriarca da família.
- 04. As palavras em idioma alemão: *Kleiderschrank*, *Grossmutter* e *bier* são vestígios de que o romance se passa em uma pequena cidade da Alemanha.
- 08. Dentro do romance, as referências a Hitler, à Segunda Guerra e à Alemanha apontam o quanto os problemas da Alemanha se refletiram duramente nos colonos da Região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina.
- 16. A vó Sacramento, típica açoriana, personifica a mistura de raças que aconteceu com a vinda dos imigrantes para Santa Catarina. Seu convívio com a família Ziegel é exemplo da harmonia entre açorianos e alemães na região.
- 32. A família Ziegel não conseguiu manter as tradições vindas da Alemanha, já que assimilou com tranquilidade os costumes da região que a acolheu.

Questão 02

Ainda em relação ao TEXTO 1, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Em “Vê só” (linha 2), o verbo se encontra no modo imperativo; porém, houve um deslize quanto à norma padrão da língua; a forma adequada seria “Veja só”, já que o narrador utiliza a 2ª pessoa do singular para referir-se a Kleid.
- 02. O trecho mostra a intenção do narrador de dialogar com o guarda-roupa, o que é perceptível através do vocativo utilizado em “Fala, *Kleid*”.
- 04. O narrador sabe que a mãe tinha aptidão para tocar um instrumento musical graças aos relatos de vó Sacramento.
- 08. Os verbos *poderias*, *assististe*, *seria* e *foi* estão todos no pretérito perfeito, o que significa dizer que representam ações acabadas, como ocorre na sentença: Naquela época, as brincadeiras faziam a platéia muito feliz.
- 16. O narrador achava que, se preciso, deveria dar a vida pela Alemanha e que Hitler deveria ser tão respeitado quanto Deus.
- 32. Segundo o narrador, a “avalanche” (linha 2) de suas lembranças era fruto da avançada idade de *Kleid*, que estava velho “por fora e por dentro”.

TEXTO 2

1 “ ‘Há mais de meio século’, continuou. ‘Eu era moleque, e eles uns curumins
que já carregavam tudo, iam dos barcos para o alto da praça, o dia todo assim. Eu
vendia tudo, de porta em porta. Entrei em centenas de casas de Manaus, e quando
não vendia nada, me ofereciam guaraná, banana frita, tapioquinha com café. Em
5 vinte e poucos, por aí, conheci o restaurante do Galib e vi a Zana... Depois, a morte
do Galib, o nascimento dos gêmeos...’ ”

HATOUM, Milton. *Dois irmãos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 133.

Questão 03

Com relação ao TEXTO 2 e ao romance *Dois irmãos*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. No Texto 2, o narrador principal da história (Nael, filho de Omar) cede espaço para um narrador secundário (Halim, pai de Omar) resumir sua saga de imigrante libanês.
- 02. A narrativa apresenta um drama familiar e a conflituosa relação entre os dois irmãos gêmeos, Yacub e Omar.
- 04. Nael, personagem/narrador perturbado pela dúvida quanto à sua filiação, reconstrói a memória da família libanesa, que é, também, a sua própria memória/identidade.
- 08. O excerto apresenta os principais elementos da narrativa de Hatoum: romance ambientado em Manaus; o narrador, Galib, é mascate, conhece Zana, filha do dono de um restaurante, e é pai dos gêmeos Yacub e Omar (foco da discórdia familiar).
- 16. São recorrentes, em obras de ficção ou que representam diferentes culturas, as disputas entre irmãos gêmeos, a exemplo de Caim e Abel, Esaú e Jacó, mas que, diferentemente de Yacub e Omar, encontram uma saída harmoniosa para o conflito.
- 32. Embora os dois irmãos sejam gêmeos, Omar é chamado de “o caçula”, o que denuncia o tratamento desigual dado, pela mãe, aos dois personagens principais e criticado pela irmã dos gêmeos, Rânia.
- 64. Nael, o narrador, é filho da índia Domingas e de Omar, filho de imigrante libanês. Nael simboliza a mistura das raças resultante dos processos de imigração, que se deu de forma tranqüila e equilibrada.

Questão 04

Ainda considerando o TEXTO 2, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Em “Eu era moleque, e eles uns curumins que já carregavam tudo” (linhas 1-2) houve, na segunda oração, elipse de um verbo, cuja compreensão é possível a partir da leitura da oração anterior.
- 02. “Em vinte e poucos, por aí, [...]” (linhas 4-5) corresponde semanticamente a *Quando eu tinha vinte e poucos anos...*
- 04. Na frase “Entrei em centenas de casas de Manaus” (linha 3), pode-se substituir a forma verbal por “entrava”, sem prejuízo do sentido.
- 08. Na última sentença do excerto, o paralelismo sintático obtido através da omissão dos verbos em nada prejudicou a compreensão do texto.
- 16. No trecho apresentado, a expressão “por aí” (linha 5) faz referência ao local onde o casal Galib e Zana se conheceu.

TEXTO 3

- 1 “Quando a noite está escura, e cai o vento noroeste, vê-se dois vultos brancos como a neve atravessarem o mar, vindos da *Ilha do Mel* à *Ponta Grossa*, e irem costeando até a *Ponta da Pedreira*. Dali se transformam em duas pombas brancas, e voam pelo mesmo caminho que vieram; porém então são perseguidas por três corvos que procuram agarrá-
- 5 las com seus bicos hediondos, grasnando horrivelmente: chegando bem no meio do mar, os corvos se transformam em Meninos queimados, e lançam gritos tão agudos que fazem acordar as crianças em seus berços, iluminando todo o mar com o clarão de suas caudas inflamadas.”

CASTRO, Ana Luísa de Azevedo. *D. Narcisa de Villar*. 4. ed. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2000, p. 126.

Questão 05

Com base no TEXTO 3 e no romance *D. Narcisa de Villar*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. O livro, nos moldes da estética romântica de José de Alencar, conta a história de D. Narcisa e de Leonardo, que vivem um amor impossível e morrem por esse amor.
- 02. A narradora, muito presente em todo o romance, relata uma lenda do imaginário popular trazida de Portugal e mantida por sua família.
- 04. A oposição entre “pombas brancas” e “corvos” representa a luta entre o bem e o mal, proposta na narrativa.
- 08. Os “três corvos” são os três irmãos de D. Narcisa que, metamorfoseados, ainda carregam as características dos colonizadores, retratados no romance como ricos, mas humildes e caridosos.
- 16. O recurso da comparação do ser humano com elementos da natureza, a exemplo de “vultos brancos como a neve” (linhas 1-2), destoa do tom geral da estética romântica, à qual se pode filiar a obra.
- 32. Pode-se concluir, de acordo com o excerto, que, após a morte, os bons serão recompensados e os maus, perdoados.
- 64. D. Narcisa é o protótipo da heroína romântica (pura, boa, defensora do bem), traço que carrega consigo após a morte, transformando-se em símbolo da paz.

Questão 06

Considerando ainda o TEXTO 3, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. De acordo com a norma culta, na frase “vê-se dois vultos brancos como a neve atravessarem o mar [...]” (linhas 1-2) há problema de concordância verbal, uma vez que o verbo “vê” deveria estar no plural, por ter como sujeito “dois vultos brancos como a neve”.
- 02. Em “... três corvos que procuram agarrá-las...” (linhas 4-5), o pronome oblíquo faz referência à palavra “crianças” (linha 7).
- 04. Em “Dali se transformam em duas pombas brancas” (linha 3), houve elipse do sujeito que pode ser resgatado no período anterior.
- 08. De acordo com as informações do Texto 3, é possível avistar os “vultos brancos como a neve atravessarem o mar” (linhas 1-2) sob duas condições: que a noite esteja escura e sem vento noroeste.
- 16. Em “... lançam gritos tão agudos que fazem acordar as crianças em seus berços” (linhas 6-7) temos, na segunda oração, uma relação de conseqüência.
- 32. Os vocábulos *está*, *vê-(se)*, *porém*, *três*, *agarrá-(las)*, sublinhados no Texto 3, recebem acento gráfico pela mesma regra, ou seja, por serem todos oxítonos, condição suficiente para que os vocábulos sejam acentuados.

TEXTO 4

1 “Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelhinho. Peguei-lhe dos
cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas
pontas, que lhe desciam à cintura. Em pé não dava jeito: não esqueceste que ela
era um nadinha mais alta que eu, mas ainda que fosse da mesma altura. Pedi-lhe
5 que se sentasse”.

[...]

“Agora, por que é que nenhuma dessas caprichosas me fez esquecer a
primeira amada do meu coração?”

[...]

10 E bem, qualquer que seja a solução, uma coisa fica, e é a suma das sumas,
ou o resto dos restos, a saber, que a minha primeira amiga e o meu maior amigo,
tão extremosos ambos e tão queridos também, quis o destino que acabassem
juntando-se e enganando-me... A terra lhes seja leve!”

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: FTD, 1991, p. 65, 208 e 209.

Questão 07

A respeito do TEXTO 4 e da obra *Dom Casmurro*, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Em “Peguei-lhe dos cabelos...” (linhas 1-2), “...que lhe desciam” (linha 3) e “Pedi-lhe que se sentasse” (linhas 4-5), a palavra destacada, embora sendo um pronome pessoal oblíquo, tem valor possessivo.
02. Os pronomes destacados em “Capitu deu-me as costas” (linha 1), “voltando-se para o espelhinho” (linha 1) e “... que se sentasse” (linhas 4-5) são todos reflexivos, pois o mesmo indivíduo ao mesmo tempo que exerce a ação expressa pelo verbo, recebe os efeitos dessa ação.
04. Em “Em pé não dava jeito” (linha 3), a elipse do sujeito nos remete a Capitu, que não conseguia pentear seus cabelos sem o auxílio do narrador.
08. *Dom Casmurro* é um romance com fortes tendências realistas, em que Machado exercita com maestria os longos textos descritivos e explicativos, prolongando a história e protelando o desfecho.
16. A narrativa gira em torno do triângulo Bentinho, Capitu e Escobar. Bentinho é o narrador que está vivo e relatando o triste desfecho da história de sua vida, cujos pilares foram Capitu e Escobar, que já estão mortos.
32. Bentinho tem certeza de que foi traído, e o romance oferece pistas para sua comprovação, como, por exemplo, a semelhança de Ezequiel com Escobar e uma carta reveladora deixada por Capitu.
64. Com a frase “A terra lhes seja leve!” (linha 13), Bentinho revela acreditar que os dois possíveis amantes não merecem punição.

Questão 08

Considerando as palavras sublinhadas nas frases abaixo, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- I. Imaginemos que (1) o mundo inteiro esteja em paz.
- II. Durante a tarde, os manifestantes que (2) reivindicavam melhorias salariais foram às ruas protestar contra o governo, que (3) parecia não lhes dar ouvidos.
- III. As desilusões que (4) ele sofreu justificam as decisões que (5) toma hoje em dia.
01. Em I, a palavra destacada é conjunção coordenativa, pois estabelece relação entre duas orações independentes entre si.
02. O antecedente de que (2) é “manifestantes” e a palavra que (2) representa o agente do verbo “reivindicar”.
04. Em III, que (4) é pronome relativo e pode ser substituído, sem alteração de sentido, por “as quais”.
08. O verbo “toma”, em III, tem como sujeito que (5) cujo antecedente é “decisões”.
16. Em II, que (3) inicia uma oração que tem como função restringir o significado de “governo”, especificando de que governo se trata.

Questão 09

Com relação às obras *Relatos escolhidos*, de Silveira de Souza, *A legião estrangeira*, de Clarice Lispector e *Comédias para se ler na escola*, de Luis Fernando Verissimo, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Os três livros de contos apresentam narrativas curtas, cenas do cotidiano, com certa dose de bom humor e crítica social.
- 02. As narrativas de Silveira de Souza refletem o mundo que cerca o homem com seus desencontros; os transtornos que podem ser interpretados pelo insólito; o absurdo ou o mistério que cercam os personagens, a exemplo do despropósito representado pelo crescimento desmedido do braço esquerdo de Noêmia.
- 04. As narrativas de Clarice Lispector apresentam enredo linear, previsível, a exemplo de cenas que mostram a fragilidade dos animais diante do ser humano, o que pode ser observado na morte do pintinho no conto “A legião estrangeira”.
- 08. O humor é matéria-prima de Verissimo. Porém, suas crônicas não levam somente ao riso, mas também à reflexão sobre os temas do nosso cotidiano, como equívocos, violência e mudança de sentido das coisas da vida.
- 16. No conto “Os pequenos desencontros”, de Silveira de Souza, um casal percebe-se sem saída no meio de uma cidade tumultuada, de gentilezas formais e de sorrisos impessoais, o que demonstra a angústia do homem diante de uma realidade desumana.
- 32. Clarice Lispector, em seus escritos realistas, tenta explicar questões polêmicas, como ocorre no texto intitulado “O ovo e a galinha”, em que responde à tradicional pergunta: “Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?”.

TEXTO 5

POEMA DESENTRANHADO DA HISTÓRIA DOS PARTICÍPIOS [...]

- 1 A partir do século XVI
Os verbos *ter* e *haver* esvaziaram-se de sentido
Para se tornarem exclusivamente auxiliares
E os participios passados
- 5 Adquirindo em conseqüência um sentido ativo
Imobilizaram-se para sempre em sua forma indeclinável.

MORAES, Vinicius de. *Nova antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 220.

Questão 10

Com base no TEXTO 5, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. O poema faz menção ao uso de *ter* e *haver* como verbos auxiliares na Língua Portuguesa, conforme os que aparecem em destaque nas sentenças: *Eles tinham tido muitos amigos na infância* e *O inspetor não havia falado sobre o caso*.
02. No poema, o vocábulo “adquirindo” (verso 5) é um exemplo de verbo no participio, uma vez que não se flexiona em relação ao sujeito da frase, “os participios passados” (verso 4).
04. Os versos 5 e 6 do poema citam duas características do participio usado como auxiliar: o fato de terem sentido ativo e de não sofrerem flexão.
08. Quando, no segundo verso, o poeta diz que “os verbos *ter* e *haver* esvaziaram-se de sentido”, ele faz referência a sentenças do tipo *Tem alguém aí?* e *Houve um grande show ontem à noite*.
16. Pode-se inferir a partir do texto que, do século XVI em diante, os verbos *ter* e *haver* são utilizados exclusivamente para formar a voz passiva, já que o sentido ativo é mantido pelo verbo principal.
32. Segundo o poema, os participios passaram a ser responsáveis pelo sentido, uma vez que os verbos *ter* e *haver* tornaram-se “exclusivamente auxiliares” (verso 3).

Testo 1

Una volta il semaforo che sta a Milano in piazza del Duomo fece una stranezza. Tutte le sue luci, ad un tratto, si tinsero di blu, e la gente non sapeva più come regolarsi.

– Attraversiamo o non attraversiamo? Stiamo o non stiamo?

Da tutti i suoi occhi, in tutte le direzioni, il semaforo diffondeva l'insolito segnale blu, di un blu che così blu il cielo di Milano non era stato mai.

In attesa di capirci qualcosa gli automobilisti strepitavano e strombettavano, i motociclisti facevano ruggire lo scappamento e i pedoni più grassi gridavano: – Lei non sa chi sono io!

Gli spiritosi lanciavano frizzi: – Il verde se lo sarà mangiato il commendatore, per farci una villetta in campagna.

– Il rosso lo hanno adoperato per tingere i pesci ai Giardini.

– Col giallo sapete che ci fanno? Allungano l'olio d'oliva.

Finalmente arrivò un vigile e si mise lui in mezzo all'incrocio a districare il traffico. Un altro vigile cercò la cassetta dei comandi per riparare il guasto, e tolse la corrente.

Prima di spegnersi il semaforo blu fece in tempo a pensare: “Poveretti! lo avevo dato il segnale di ‘via libera’ per il cielo. Se mi avessero capito, ora tutti saprebbero volare. Ma forse gli è mancato il coraggio”.

RODARI, G. *Favole al telefono*. Torino: Einaudi, 1971.

Questão 11

Segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**.

Secondo il testo, il semaforo...

- 01. è sempre pazzo.
- 02. si trova a Milano.
- 04. ha fatto una cosa strana.
- 08. è molto antico.
- 16. ha le luci spente.
- 32. è lontano dal Duomo.

Questão 12

Secondo il testo, è **CORRETTO** affermare che:

- 01. a Milano non c'era mai il cielo.
- 02. uno dei pedoni ha spento il semaforo.
- 04. i pedoni e i motociclisti erano molto grassi.
- 08. la gente non sapeva se attraversare o no la via.
- 16. tutte le luci del semaforo sono diventate blu.
- 32. il semaforo non ha pensato niente.

Questão 13

Secondo il testo, è **CORRETTO** affermare che:

- 01. i vigili non cercano la cassetta dei comandi.
- 02. il blu segnalava la "via libera" verso il cielo.
- 04. il commendatore ha cancellato il colore verde.
- 08. nessuno sapeva chi erano gli uomini.
- 16. i pesci ai Giardini sono gialli.
- 32. le luci del semaforo sono "i suoi occhi".
- 64. con il pesce è bene diluire l'olio d'oliva.

Questão 14

Segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**.

Dalla lettura del testo, si può affermare che si parla di:

- 01. luci blu in un semaforo milanese.
- 02. indecisione della gente di fronte a un fatto insolito.
- 04. traffico nella città di Milano nei mesi invernali.
- 08. iniziativa dei motociclisti nel controllare il traffico.
- 16. mancanza di coraggio dei vigili per attraversare.
- 32. fatti strani accaduti al commendatore nella sua villetta.

Testo 2

LO SCIOPERO DELLE DONNE

1 [...] Suona la sveglia e il nostro padre-marito-tipo si alza. [...] Lui si alza senza problemi e si infila in bagno. Le cose si complicano un poco al momento di vestirsi: dov'è la camicia lavata e stirata di solito pronta sul cassetto? Dove sono i calzini, lo slip, la canottiera? Ma lui non è di quegli uomini che dei propri capi di vestiario ignorano ogni
5 vicenda precedente il momento di indossarli: lui apre i cassetti (più o meno) giusti, trova gli indumenti (più o meno) desiderati. Li trova in quanto fino a ieri sera tutti i servizi familiari e domestici hanno regolarmente funzionato, e tutto è stato perciò ordinatamente collocato al suo posto, ma la cosa non gli impedisce un moto di compiacimento per questa prova di autonomia, mentre allaccia l'ultimo bottone. L'unico guaio è che questi imprevisti hanno
10 sottratto alcuni preziosi minuti al tempo da lui esattamente calcolato per un puntuale arrivo in ufficio. Bisognerà recuperare. Recuperare però non è facile. Entrare in cucina e non trovare traccia di caffè, latte caldo, pane tostato, eccetera, è un brutto colpo.

[...] Pazienza, un cappuccino e un cornetto al bar all'angolo sostituiranno la mancata colazione casalinga. Ma i ragazzi? Di solito è lui, bravo papà, ad accompagnarli a scuola
15 recandosi in ufficio. E di solito quando lui è pronto sono pronti anche loro, lavati, vestiti, nutriti, cartella a tracolla. Si affaccia alla loro stanza: dormono ancora saporitamente. Be', svegliarli adesso non serve, non arriverebbero in tempo comunque, e lui è già in forte ritardo.

RAVAIOLI, C. *Tempo da vendere, tempo da buttare*. In: MESSINA, R. *Il poeta scalzo*. Napoli: Loffredo, 1998, p. 423.

Questão 15

Secondo il testo, è **CORRETTO** affermare che:

- 01. il marito si è alzato prima della sveglia.
- 02. oggi il marito ha trovato la camicia lavata e stirata sul cassettone.
- 04. il marito cerca nei cassetti i suoi indumenti.
- 08. la donna ha preparato tutto, come sempre.
- 16. la camicia non è sul cassettone come al solito.
- 32. la donna sveglia il marito solo oggi.

Questão 16

Segna la(e) frase(i) **CORRETTA(E)** secondo il testo.

Oggi il padre-marito-tipo...

- 01. farà la colazione in ufficio.
- 02. trova i bambini pronti, lavati e vestiti.
- 04. perde minuti preziosi con gli imprevisti.
- 08. non trova pronta la colazione.
- 16. si prepara un bel cappuccino casalingo.
- 32. prende in cucina il caffè e il latte caldo.

Questão 17

Dalla lettura del testo, è **CORRETTO** affermare che:

- 01. si tratta di una riflessione sull'importanza del lavoro domestico delle donne.
- 02. i lavori domestici devono essere fatti soltanto dalle donne.
- 04. l'autrice utilizza un tono ironico per parlare dell'uomo in famiglia.
- 08. il testo tratta dell'importanza dello sciopero dei domestici.
- 16. l'argomento principale del testo è l'abbigliamento femminile.
- 32. il testo tratta del padre-marito-tipo in una famiglia contemporanea.

Questão 18

Facendo particolare attenzione alle parole sottolineate, tratte dal testo n. 2, segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**.

- 01. “[...] di solito pronta sul cassettone [...]” (riga 3). In questa frase di solito significa diverso, che non si ripete.
- 02. “[...] Li trova in quanto fino a ieri sera [...]” (riga 6). In questa frase Li si riferisce a i servizi familiari.
- 04. “[...] dormono ancora saporitamente.” (riga 16). In questa frase saporitamente significa da soli, solitariamente.
- 08. “[...] Be’, svegliarli adesso non serve [...]” (righe 16-17). In questa frase svegliarli ha lo stesso significato di svegliare i ragazzi.

Testo 3

ROMA – È Sandro Veronesi il vincitore del sessantesimo ‘Premio Strega’. Era in gara con il suo ultimo romanzo, “Caos calmo” (Bompiani), ha ricevuto 177 voti su 400. Al secondo posto si è classificata Rossana Rossanda con il romanzo “La ragazza del secolo scorso” (edito da Einaudi); seguono Massimiliano Palmese con “L’amante proibita” (edizione Neri-Pozza) con 18 voti; Pietro Grossi autore di “Pugni” (edizioni Sellerio) con 15 voti.

La cerimonia, a Villa Giulia a Roma è stata complicata da un tremendo acquazzone che si è abbattuto sui tavoli di giuria e invitati. Fuggi fuggi generale, con l’eccezione di Lucia Annunziata che ha aperto un grosso ombrello. Poi, la cerimonia è ripresa. Tra gli altri, c’erano Rutelli, Mastella e Veltroni.

Ultimo classificato Sergio De Santis, autore del romanzo “Cronache dalla città dei crolli”, 7 voti.

Disponível em: <<http://www.repubblica.it>>
Acesso em: 7 jul. 2006.

Questão 19

Secondo il testo, è **CORRETTO** affermare che:

- 01. il più votato è stato Sergio De Santis.
- 02. era presente anche Mastella.
- 04. l'ultimo romanzo di Veronesi è "Pugni".
- 08. i voti di Rossana sono stati 177.
- 16. il vincitore ha ottenuto meno della metà dei voti.
- 32. al secondo posto si è classificata una scrittrice.

Questão 20

Dalla lettura del testo, è **CORRETTO** affermare che:

- 01. il 'Premio Strega' è stato vinto da Sandro Veronesi.
- 02. Veronesi concorreva con il suo ultimo romanzo.
- 04. la cerimonia è stata interrotta da una forte pioggia.
- 08. l'ombrello di Lucia Annunziata era piccolo e fuori moda.
- 16. tutti sono fuggiti sotto un grosso ombrellone.
- 32. Veronesi aveva sessant'anni quando ha vinto il premio.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial de redação**, a qual **NÃO** deverá ser assinada.
2. Leia e observe atentamente as Propostas **1, 2 e 3**.
3. **Escolha a Proposta** que apresenta o tema sobre o qual você se sente mais bem preparado(a) para discorrer.
4. Evite copiar trechos dos textos apresentados.
5. **Não escreva em versos**, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
6. Não se esqueça de dar um **título** à sua redação.
7. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial de redação.
8. Redija um texto que tenha no **mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 30 (trinta)** linhas.
9. Escreva com letra legível e ocupe todo o espaço das linhas, respeitando os parágrafos.
10. Não serão corrigidas redações escritas a lápis, nem redações na folha de rascunho.

PROPOSTA 1

Em três dentre os romances listados para este vestibular, há personagens de origem indígena marcando presença e, sobretudo, indicando que a mistura de raças viria a ser a base da nação brasileira. A esse respeito, vale lembrar que tais romances também envolvem personagens de outras origens: alemães, árabes e portugueses.

Escreva uma redação que enfoque o tema da **miscigenação cultural** no Brasil, fazendo referência a pelo menos um dos romances indicados.

PROPOSTA 2

Nos anos 80, o filme *Blade Runner – O Caçador de Andróides*, de Ridley Scott, mostrava um fantástico laboratório de engenharia genética, onde um cientista criava seres robóticos com a finalidade de servirem em colônias interplanetárias. Entre o final do século XX e início do XXI, uma série de filmes intitulados *Matrix*, de Larry e Andy Wachowski, trazia personagens cujo cérebro era monitorado com a instalação de poderosos *chips*. Hoje, com os avanços científicos no campo da neurociência, a ficção cede lugar à realidade com as chamadas neurotecnologias. Trata-se de técnicas de mapeamento cerebral que possibilitarão a prevenção e a cura de doenças neurológicas, de desenvolvimento de drogas ou implantação de *chips* que alteram o comportamento humano.

Tomando as indicações feitas acima, escreva uma redação considerando os possíveis impactos desses avanços científicos.

PROPOSTA 3

TEXTO 1:

“Mais. Eu quero mais que esse mundinho glamouroso das telenovelas enfeitadas de cartões postais, como se o país fosse nada mais que um saboroso “pão-de-açúcar”; quero mais que bandeiras hasteadas apenas em tempos de copa do mundo; quero mais que baladas noturnas coreografadas pela repetitiva estridência de músicas eletrônicas e minadas pelo poderoso mercado do narcotráfico.”

(Texto produzido especialmente para este concurso)

TEXTO 2:

“[...] Mas durmo o sono dos justos por saber que minha vida fútil não atrapalha a marcha do grande tempo. Pelo contrário: parece que é exigido de mim que eu seja extremamente fútil, é exigido de mim inclusive que eu durma como um justo. Eles me querem ocupada e distraída, e não lhes importa como. Pois, com minha atenção errada e minha tolice grave, eu poderia atrapalhar o que se está fazendo através de mim. [...]”

(Clarice Lispector. “O Ovo e a Galinha”, in *A legião estrangeira*, pág. 53)

Motivado(a) pelos textos acima, escreva sua redação considerando o poder de penetração social da mídia.

FOLHA DE RASCUNHO – REDAÇÃO

TRANSCREVA A REDAÇÃO PARA A FOLHA OFICIAL.

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.

TÍTULO	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO DISCURSIVA

INSTRUÇÕES

1. Confira o número do(a) candidato(a), o local, o setor, o grupo e a ordem indicados na **folha oficial da questão discursiva**, a qual **não deverá ser assinada**.
2. Leia atentamente a questão.
3. Escreva com letra legível, use linguagem clara e utilize a norma culta da língua portuguesa.
4. Use caneta com tinta **preta** ou **azul** para transcrever seu texto do rascunho para a folha oficial da questão discursiva.
5. Redija sua resposta utilizando entre **5 (cinco)** e **15 (quinze)** linhas.
6. Não serão corrigidas respostas escritas a lápis, nem respostas na folha de rascunho.

“- Esquece.
- Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou “esqueça”? Ilumine-me. Me diga. Ensine-lo-me, vamos.
- Depende.
- Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.”

(VERISSIMO, Luis Fernando. Papos. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 66.)

No excerto apresentado, as personagens discutem o uso dos pronomes oblíquos átonos. Com base nisso, redija um comentário abordando os dois tópicos a seguir:

- a língua ensinada na escola *versus* a língua usada no dia-a-dia e em textos literários;
- a dificuldade em aprender as regras da gramática *versus* a facilidade de comunicação.

FOLHA DE RASCUNHO – QUESTÃO DISCURSIVA

TRANSCREVA A RESPOSTA DA QUESTÃO DISCURSIVA

PARA A FOLHA OFICIAL.

ESTE RASCUNHO **NÃO** SERÁ CORRIGIDO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

RASCUNHO



01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20